

Grécia

1) (UFSCar-2002) E muitos a Atenas, para a pátria de geração divina, reconduzi, vendidos que foram - um injustamente, o outro justamente; e outros por imperiosas obrigações exilados, e que nem mais a língua ática falavam, de tantos lugares por que tinham errado; e outros, que aqui mesmo escravidão vergonhosa levavam, apavorados diante dos caprichos dos senhores, livres estabeleci.

O texto, um fragmento de um poema de Sólon—arconte ateniense, 594 a.C. - , citado por Aristóteles em A Constituição de Atenas, refere-se

- (A) ao fim da tirania.
- (B) à lei que permitia ao injustiçado solicitar reparações.
- (C) à criação da lei que punia aqueles que conspiravam contra a democracia.
- (D) à abolição da escravidão por dívida.
- (E) à instituição da Bulé

2) (VUNESP-2009) (DISSERTATIVA) Entre os povos da Antigüidade ocidental, a participação efetiva nas guerras era, em geral, entendida como condição necessária para a participação dos indivíduos nas decisões políticas das cidades. A democracia nas cidades gregas, em Atenas em particular, tornou-se possível graças às mudanças na arte da guerra, ocorridas nos séculos VI e V a.C. Que mudanças foram essas?

3) (FUVEST-2007) “Num processo em que era acusado e a multidão ateniense atuava como juiz, Demóstenes [orador político, 384-322 a.C.] jogou na cara do adversário [também um orador político] as seguintes críticas: ‘Sou melhor que Ésquines e mais bem nascido; não gostaria de dar a impressão de insultar a pobreza, mas devo dizer que meu quinhão foi, quando criança, freqüentar boas escolas e ter bastante fortuna para que a necessidade não me obrigasse a trabalhos vergonhosos. Tu, Ésquines, foi teu destino, quando criança, varrer como um escravo a sala de aula onde teu pai lecionava’. Demóstenes ganhou triunfalmente o processo.” Paul Veyne, História da Vida Privada, I, 1992. A fala de Demóstenes expressa a

- a) transformação política que fez Atenas retornar ao regime aristocrático depois de derrotar Esparta na Guerra do Peloponeso.
- b) continuidade dos mesmos valores sociais igualitários que marcaram Atenas a partir do momento em que se tornou uma democracia.
- c) valorização da independência econômica e do ócio, imperante não só em Atenas, mas em todo o mundo grego antigo.
- d) decadência moral de Atenas, depois que o poder político na cidade passou a ser exercido pelo partido conservador.
- e) crítica ao princípio da igualdade entre os cidadãos, mesmo quando a democracia era a forma de governo dominante em Atenas.

4) (FUVEST-2006) Tendo em vista as cidades-estado (polis), comente a seguinte passagem do livro História (Livro VIII, 144), na qual Heródoto verifica a existência da “unidade de todos os helenos pelo sangue e pela língua, e os templos dos deuses e os sacrifícios oferecidos em comum, e a semelhança de nossa maneira de viver”. Faça o comentário em termos

- a) da identidade dos gregos.
- b) do significado da polis.

5) (UNIFESP-2004) “Nunca temi homens que têm no centro de sua cidade um local para reunirem-se e enganarem-se uns aos outros com juramentos. Com estas palavras, Ciro insultou todos os gregos, pois eles têm suas agorás [praças] onde se reúnem para comprar e vender; os persas ignoram completamente o uso de agorás e não têm lugar algum com essa finalidade”. (Heródoto, Histórias, séc. V a.C.) O texto expressa

- A) a inferioridade dos persas que, ao contrário dos gregos, não conheciam ainda a vida em cidades.
- B) a desigualdade entre gregos e persas, apesar dos mesmos usos que ambos faziam do espaço urbano.
- C) o caráter grego, fundamentado no uso específico do espaço cívico, construído em oposição aos outros.
- D) a incapacidade do autor olhar com objetividade os persas e descrever seus costumes diferentes.
- E) a complacência dos persas para com os gregos, decorrente da superioridade de seu poderio econômico e militar.

6) (UFSCar-2001) Há muitas maravilhas, mas nenhuma é tão maravilhosa quanto o homem. (...) Soube aprender sozinho a usar a fala e o pensamento mais veloz que o vento e as leis que disciplinam as cidades, e a proteger-se das nevascas gélidas, duras de suportar a céu aberto... (Sófocles, Antígona, trad.Mário da Gama Kury. RJ: Jorge Zahar Editor, 1993, p. 210-211.) O fragmento acima, apresentação do Coro de Antígona, drama trágico de autoria de Sófocles, manifesta uma perspectiva típica da época em que os gregos clássicos

- A) enalteciam os deuses como o centro do universo e submetiam-se a impérios centralizados.
- B) criaram sistemas filosóficos complexos e opuseram-se à escravidão, combatendo-a.
- C) construíram monumentos, considerando a dimensão humana, e dividiram-se em cidades-estados.
- D) proibiram a representação dos deuses do Olimpo e entraram em guerra contra a cidade de Tróia.
- E) elaboraram obras de arte monumentais e evitaram as rivalidades e as guerras entre cidades.

7) (Vunesp-2001) Dentre os legados dos gregos da Antigüidade Clássica que se mantêm na vida contemporânea, podemos citar:

- A) a concepção de democracia com a participação do voto universal.
- B) a promoção do espírito de confraternização por intermédio do esporte e de jogos.
- C) a idealização e a valorização do trabalho manual em todas suas dimensões.
- D) os valores artísticos como expressão do mundo religioso e cristão.
- E) os planejamentos urbanísticos segundo padrões das cidades-acrópoles.

8) (Vunesp-2000)(DISSERTATIVA) “Existem numerosos tipos de alimentação que determinam diversos modos de vida, tanto nos animais como nos homens... Os mais indolentes são pastores... Outros homens vivem da caça, alguns por exemplo vivem de pilhagem, outros vivem da pesca: são aqueles que vivem perto dos lagos, dos pântanos, dos rios ou de um mar piscoso; outros alimentam-se de pássaros ou de animais selvagens. Mas, de um modo geral, a raça humana vive, principalmente, da terra e do cultivo de seus produtos.” (Aristóteles. Política, séc. IV a. C.)

- a) Qual o conceito de economia expresso pelo texto de Aristóteles?
- b) Aponte uma diferença entre o conceito de economia de Aristóteles e o conceito de economia no capitalismo.

9) (VUNESP-2010) A cidade-Estado clássica parece ter sido criada paralelamente pelos gregos e pelos etruscos e/ou romanos. No caso destes últimos, a influência grega foi inegável, embora difícil de avaliar e medir. (Ciro Flamarion S. Cardoso. A cidade-Estado antiga,1985.) Aponte quais eram as características comuns às cidadesEstados clássicas.

- I. Possuíam governo tripartido em assembleia, conselho e certo número de magistrados escolhidos entre os homens elegíveis.
 - II. Os cidadãos podiam participar de forma direta no processo político.
 - III. Havia separação entre os órgãos de governo e de justiça.
- a) As afirmativas I e II estão corretas.
 - b) Apenas a afirmativa III está correta.
 - c) As afirmativas I e III estão corretas.
 - d) Apenas a afirmativa II está correta.
 - e) As afirmativas I, II e III estão corretas.

10) (UFSCar-2009)(DISSERTATIVA) A violência e o medo combinam-se a processos de mudança social nas cidades contemporâneas, gerando novas formas de segregação espacial e discriminação social. Nas duas últimas décadas, em cidades tão diversas como São Paulo, Los Angeles, Johannesburgo, Buenos Aires, Budapeste, Cidade do México e Miami, diferentes grupos sociais, especialmente das classes mais altas, têm usado o medo da violência e do crime tanto para justificar novas tecnologias de exclusão social quanto sua retirada dos bairros tradicionais dessas cidades. (...) as formas de exclusão e encerramento (...) são tão generalizadas que se pode tratá-las como parte de uma fórmula que elites em todo o mundo vêm adotando para reconfigurar a segregação espacial de suas cidades. (Teresa Pires do Rio Caldeira, Cidade de muros. 2000.)

- a) Diferencie as cidades de muros contemporâneas das cidades muradas da Antiguidade.
- b) Identifique fatores que influenciam as classes sociais mais altas a compor segregação espacial e discriminação social nos espaços urbanos contemporâneos.

11) (Fatec-2009) As civilizações da antiguidade clássica - Grécia e Roma - desenvolveram uma estrutura socioeconômica

I. a escravidão foi indispensável para a manutenção do ideal democrático em Atenas, uma vez que os cidadãos ficavam desincumbidos dos trabalhos manuais e das tarefas ligadas a sobrevivência.

II. a escravidão foi abolida em Atenas quando Péricles estabeleceu o direito político a todos os cidadãos, reconhecendo, dessa forma, a igualdade jurídica e social da população da Grécia.

III. os escravos romanos, por terem pequenas propriedades e direitos políticos, conviveram pacificamente com os cidadãos romanos, como forma de evitar conflitos e a perda de direitos.

IV. os escravos romanos, que se multiplicavam com o expansionismo de Roma, estavam submetidos a autoridade de seu senhor, e sua condições obedecia mais ao direito privado do que ao direito público. É correto apenas o que se apresenta em

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

12) (VUNESP-2008) É preciso dizer que, com a superioridade excessiva que proporcionam a força, a riqueza, [...] [os muito ricos] não sabem e nem mesmo querem obedecer aos magistrados [...] Ao contrário, aqueles que vivem em extrema penúria desses benefícios tornam-se demasiados humildes e rasteiros. Disso resulta que uns, incapazes de mandar, só sabem mostrar uma obediência servil e que outros, incapazes de se submeter a qualquer poder legítimo, só sabem exercer uma autoridade despótica. (Aristóteles, A Política.)

Segundo Aristóteles (384-322 a.C.), que viveu em Atenas e em outras cidades gregas, o bom exercício do poder político pressupõe

- a) o confronto social entre ricos e pobres.
- b) a coragem e a bondade dos cidadãos.
- c) uma eficiente organização militar do Estado.
- d) a atenuação das desigualdades entre cidadãos.
- e) um pequeno número de habitantes na cidade.

13) (FATEC-2008) Vivemos sob uma forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns ao invés de imitar outros. Seu nome é democracia, pois a administração serve aos interesses da maioria e não de uma minoria. (Tucídides, História da Guerra do Peloponeso. Texto adaptado.) O trecho acima faz parte do discurso feito por Péricles em homenagem aos atenienses mortos na guerra do Peloponeso. Por esse discurso é correto afirmar que

- a) a guerra do Peloponeso foi injusta e trouxe muitas mortes tanto para os atenienses como para os espartanos, que lutavam em lados opostos pela hegemonia da Grécia.
- b) Péricles se orgulhava da cidade de Atenas por ser ela uma cidade democrática, que não imitava o sistema político de outras cidades-Estado, mas era imitada por elas.
- c) Atenas e Esparta possuíam o mesmo sistema político descrito por Péricles, a democracia, mas divergiam sobre como implantá-lo nas demais cidades-Estado gregas.
- d) Atenas, por não partilhar do sistema político democrático de Esparta, criou a Liga de Delos e declarou Guerra à Liga do Peloponeso.
- e) Esparta era a única cidade-Estado democrática em toda a Grécia antiga e desejava implantar esse sistema nas cidades-Estado gregas.

14) (UNIFESP-2007) Ao povo dei tantos privilégios quanto lhe bastam, à sua honra nada tirei nem acrescentei; mas os que tinham poder e eram admirados pelas riquezas, também neles pensei, que nada tivessem de infamante... entre uma e outra facção, a nenhuma permiti vencer injustamente. (Sólon, século VI a.C.) No governo de Atenas, o autor procurou

- a) restringir a participação política de ricos e pobres, para impedir que suas demandas pusessem em perigo a realeza.
- b) impedir que o equilíbrio político existente, que beneficiava a aristocracia, fosse alterado no sentido da democracia.
- c) permitir a participação dos cidadãos pobres na política, para derrubar o monopólio dos grandes proprietários de terras.
- d) abolir a escravidão dos cidadãos que se endividavam, ao mesmo tempo em que mantinha sua exclusão da vida política.
- e) disfarçar seu poder tirânico com concessões e encenações que davam aos cidadãos a ilusão de que participavam da política.

15) (UFTM-2007) Inspirado nos quadrinhos de Frank Miller, o filme norte-americano “300”, no qual um ator brasileiro interpreta Xerxes, rei persa, trata da batalha de Termópilas, parte das Guerras Médicas. Essas guerras

- a) contribuíram para a unificação e o fortalecimento das cidades-Estado gregas, que venceram e passaram a dominar a Ásia Menor.
- b) representaram um choque de imperialismos entre a nascente república de Roma e Cartago, colônia persa no norte da África.
- c) resultaram do expansionismo do Império Persa, que conquistou colônias gregas na Ásia e ameaçou as próprias cidades-Estado.
- d) foram motivadas pela conquista macedônica sobre o território helênico, o que levou à criação do Império Helenístico.
- e) tiveram, como consequência, a hegemonia de Esparta na Liga de Delos, que financiou o combate contra os persas.

16) (UFSCar-2005)(DISSERTATIVA) Quanto às mercadorias que são indispensáveis à vida, gado e escravos nos são fornecidos pelas regiões à volta do Mar Negro, como se afirma geralmente, em maior quantidade e melhor qualidade do que por quaisquer outras; e no concernente a artigos de luxo, elas nos fornecem mel, cera e peixe salgado em abundância. Em troca recebem de nossa parte do mundo o azeite de oliva excedente e todos os tipos de vinho. Quanto ao cereal há intercâmbio; elas nos vendem algum ocasionalmente e às vezes importam-no de nós. Esse texto foi escrito por Políbio, no século II a.C., sobre a Grécia balcânica e regiões ribeirinhas do Mar Negro.

- a) Aponte dois aspectos da economia grega na época.
- b) Como era a organização do trabalho na Grécia Antiga?

17) (Fuvest-2005) “Vendo Sólon [que] a cidade se dividia pelas disputas entre facções e que alguns cidadãos, por apatia, estavam prontos a aceitar qualquer resultado, fez aprovar uma lei específica contra eles, obrigando-os, se não quisessem perder seus direitos de cidadãos, a escolher um dos partidos”. Aristóteles, em A Constituição de Atenas A lei visava

- a) diminuir a participação dos cidadãos na vida política da cidade.
- b) obrigar os cidadãos a participar da vida política da cidade.
- c) aumentar a segurança dos cidadãos que participavam da política.
- d) deixar aos cidadãos a decisão de participar ou não da política.
- e) impedir que conflitos entre os cidadãos prejudicassem a cidade.

18) (Vunesp-1999) Péricles, governante de Atenas no século V a.C., enaltecendo as glórias da democracia ateniense, declarou: "O poder está nas mãos não da minoria, mas de todo o povo, e todos são iguais perante a lei". (Tucídides. Guerra do Peloponeso.) Na prática da vida política ateniense, a idéia de democracia na época de Péricles, diferentemente da atual, significava que:

- a) os habitantes da cidade, ricos e pobres, homens e mulheres, podiam participar da vida política.
- b) os escravos possuíam direitos políticos porque a escravidão constituída por dívida era temporária.
- c) os direitos políticos eram privilégios dos cidadãos e vetados aos metecos, escravos e mulheres.
- d) os metecos tinham privilégios políticos por sustentarem o comércio e a economia da cidade.
- e) os pobres e os estrangeiros podiam ser eleitos para os cargos do Estado porque recebiam remuneração.

19) (Vunesp-2005)(DISSERTATIVA) (...) a ciência do amo consiste no emprego que ele faz dos seus escravos; ele é senhor, não tanto porque possui escravos, mas porque deles se serve. Esta ciência do amo nada tem, aliás, de muito grande ou elevada; ela se reduz a saber mandar o que o escravo deve saber fazer. Também todos a que ela podem se furtar deixam os seus cuidados a um mordomo, e vão-se entregar à Política ou à Filosofia. (Aristóteles, Política II.)

- a) De acordo com o texto, qual a relação que existe entre escravidão e Política na cidade grega?
- b) Além da escravidão, indique e explique um outro aspecto que diferencie a democracia grega da contemporânea.

20) (UFSCar-2004) O legado da Grécia à filosofia ocidental é a filosofia ocidental. (Bernard Williams. In: Finley M.I. O legado da Grécia, 1998.) A afirmação baseia-se no fato de que

A) a filosofia moderna ocidental, apesar de ter deixado o pensamento filosófico grego para trás, recupera como princípio básico o legado mítico dos helenos.

B) os filósofos gregos foram lidos pelos romanos, depois negados pela tradição românica medieval e, posteriormente, recuperados por iluministas como Voltaire e Diderot.

C) os gregos foram os criadores de quase todos os campos importantes do conhecimento filosófico, como a metafísica, a lógica, a ética e a filosofia política.

D) os sofistas, como Sócrates e Platão, responsáveis pela produção de obras no campo da mitologia, consolidaram os princípios da filosofia ocidental moderna.

E) a metafísica de Platão tem estruturado, até hoje, as bases conceituais e filosóficas do pensamento científico e tecnológico contemporâneo ocidental.

21) (UNICAMP-2004)(DISSERTATIVA) No poema grego Odisséia, que narra as viagens lendárias do herói Ulisses, esse personagem chega a um país habitado por gigantes chamados Ciclopes, que são descritos como “homens sem leis”, porque “não têm assembleias que julguem ou deliberem” e “cada um dita a lei a seus filhos e mulheres sem se preocuparem uns com os outros”. (Homero, Odisséia. São Paulo: Nova Cultural, 2002, p. 117).

a) Aponte dois aspectos da cidade-estado grega que a diferenciava do país lendário mencionado no texto.

b) Identifique os dois principais modelos de cidade-estado desenvolvidos na Grécia.

c) Cite uma característica da democracia grega que a diferencie da democracia atual.

22) (UFSCar-2003) Os instrumentos são de vários tipos; alguns são vivos, outros inanimados; o capitão de um navio usa um leme sem vida, mas um homem vivo como observador; pois o trabalhador num ofício é, do ponto de vista do ofício, um de seus instrumentos. Assim, qualquer parte da propriedade pode ser considerada um instrumento destinado a tornar o homem capaz de viver; e sua propriedade é a reunião desse tipo de instrumentos, incluindo os escravos; e um escravo, sendo uma criatura viva, como qualquer outro servo, é uma ferramenta equivalente às outras. Ele é em si uma ferramenta para manejar ferramentas. (Aristóteles (século IV a.C.). Política) A escravidão era comum na Grécia Antiga. Em Atenas, Corinto e Mileto, quase toda a vida econômica dependia do trabalho escravo. Era freqüente encontrar o escravo trabalhando na agricultura, nas oficinas de artesanato, em serviços domésticos e nas minas. O modo como os gregos encaravam a escravidão ficou registrado em textos de filósofos da época, como o de Aristóteles, do qual podemos depreender que o escravo era visto como um

a) ser vivo e humano, antes de tudo.

b) instrumento de trabalho vivo e uma propriedade.

c) cidadão com direitos, por ser uma criatura viva.

d) servo para qualquer trabalho, que não podia ser vendido.

e) trabalhador assalariado, explorado como ferramenta viva de trabalho.

23) (UFSCar-2000)(DISSERTATIVA) Os conflitos sociais do período arcaico da Grécia antiga resultaram, na cidade de Atenas, no aparecimento de uma nova forma política no transcurso do século V a.C.

- a) Qual é o nome da nova organização política ateniense?
- b) Quais são as suas características mais importantes?